

Música como ferramenta cognitiva para crianças autistas

18/09/2012 - Um sistema colaborativo para a prática de atividades voltadas para a musicalização poderá facilitar o dia a dia das crianças autistas. A proposta foi apresentada pelo pesquisador David Washington Freitas Limas ao Programa Estadual de Atenção à Pessoa com Deficiência - Viver Melhor/Edital de Apoio à Pesquisa para o Desenvolvimento de Tecnologia Assistiva (Viver Melhor/Pró-Assistir).

Siga o [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Twitter. Curta nossa página [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Facebook!

A pesquisa tem financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), em parceria com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-AM) e Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Seped).

De acordo com o pesquisador, o projeto intitulado Music Spectrum, permitirá a prática musical por meio do violino. “O Music Spectrum, se propõe a auxiliar no desenvolvimento de habilidades e interação social das crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), visto que o autismo é um conjunto complexo de distúrbios sociais, marcado pelo prejuízo na interação social, comunicação e padrões limitados ou estereotipados de comportamentos”, disse.

Limas explicou que o ambiente para a prática de musicalização será desenvolvido utilizando a arquitetura do OpenSimulator (OpenSim), que possui uma plataforma de código livre e é multiusuário, permitindo a criação e edição de aplicação e modelagem em 3D. “O Music Spectrum estará disponível no ambiente OpenSim e também será desenvolvida uma versão para a plataforma iOS da Apple para o iPad”, frisou.

Para a execução do projeto, foram destinados valores equivalentes a R\$ 145 mil para bolsas e auxílio-pesquisa. O período para execução está previsto para 12 meses de acordo com [o Edital](#). Segundo o pesquisador, os testes do protótipo serão realizados em Manaus, porém, estuda-se a possibilidade de também serem feitos em Boa Vista- (RR), Brasília (DF) e Rio de Janeiro-(RJ).

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Informática da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Limas salienta que no Brasil estudos epidemiológicos sobre o transtorno ainda não foram realizados, mas estima-se que existam 500 mil pessoas abaixo dos vinte anos com a doença. Desse total, aproximadamente 115 mil são crianças de 0 a 4 anos. No Amazonas, estima-se que existam mais de 20 mil pessoas com autismo.

Por conta disso, a pesquisa tem por objetivo construir um protótipo de ambiente colaborativo de realidade virtual que integre musicalização nesses ambientes, auxiliando no processo de recuperação cognitiva de crianças autistas, conforme as habilidades de comunicação, uso da imaginação e interação social.

Apoio da Fapeam

Para Limas, a Fapeam é uma instituição que tem um papel primordial para o desenvolvimento científico, econômico e social do Estado. “Contar com o apoio financeiro da Fapeam é de uma importância ímpar para o desenvolvimento do Projeto, contribuindo para dar mais autonomia, independência e qualidade de vida às crianças com autismo e suas famílias”, finalizou.

Sobre o Programa Viver Melhor/Pró-Assistir

É um programa financiado pela Fapeam, em parceria com a SECTI-AM e a Seped, com o objetivo de estimular a participação de pesquisadores vinculados a instituições e inventores (empreendedores, estudantes de Ensino Médio e graduação, graduados, especialistas, desenvolvedores independentes e pesquisadores sem vínculos institucionais), na produção de projetos de inovação voltados ao desenvolvimento de produtos assistivos, que possam contribuir para dar mais autonomia, independência e qualidade de vida às pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida. O Pró-Assistir integra as ações do Viver Melhor, programa lançado pelo Governo do Estado do Amazonas.

Outras informações sobre os projetos aprovados no Programa, [clique aqui](#).

Fonte: Fapeam, por Rosa Doval

